

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14 | 102-15

O ano de 2020 foi caracterizado por disciplina de execução, em que pusemos em prática todas as ações planejadas, obviamente com os ajustes necessários em função da pandemia da Covid-19, reforçando a resiliência do nosso modelo de negócios em ambiente econômico tanto favorável quanto recessivo, o que nos levou a superar os desafios de maneira bastante positiva.

Contribuiu para isso o fato de termos mantido, no período, um espírito de união muito forte em toda a liderança. Ainda que não oficialmente, nos comportamos como um comitê de crise, com reuniões diárias, decisões compartilhadas e foco na saúde das pessoas. Parte da equipe passou a trabalhar remotamente, e aos profissionais cujas atividades não permitiam essa alternativa, oferecemos recursos e orientações para atuarem sob adequados protocolos de segurança.

Em um segundo momento, impactados por preocupações com volume de vendas, estoques, inadimplência e outros aspectos operacionais, passamos a acompanhar, também diariamente, o desempenho de nossas linhas de negócios para nos ajustarmos à nova realidade.



José Geraldo Santana Franco Junior - Diretor; Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli - CFO; Christian Hahn da Silva - Diretor; Gustavo Henrique Braga Couto - CEO





Do ponto de vista financeiro, adotamos decisões rápidas no âmbito do gerenciamento de riscos, que priorizaram a preservação de caixa frente ao temor de dificuldades financeiras graves por parte dos clientes.

Do ponto de vista financeiro, adotamos decisões rápidas no âmbito do gerenciamento de riscos, que priorizaram a preservação de caixa frente ao temor de dificuldades financeiras graves por parte dos clientes. O trabalho foi bem-sucedido e a inadimplência registrada ao longo de 2020 foi inferior ao mesmo período de 2019, atingindo seu menor nível histórico no ano.

Além do cuidado com as pessoas e da atenção à gestão do caixa, outro efeito da crise, a comprovação da resiliência de nossa estratégia de negócios, nos motivou a tomar decisões com base em um horizonte de mais longo prazo. Assim, iniciamos análises de previsão de compra estimando necessidades futuras de mercado em cada uma de nossas linhas de negócios: agrícola, locação, concessionárias, linha amarela (que inclui máquinas para mineração e construção civil), etc. A mudança foi fundamental para que chegássemos ao fim de 2020 com superação de expectativa em relação aos resultados. Nossa receita líquida totalizou R\$ 1,5 bilhão o que representa 25% mais do que a obtida em 2019, e o EBITDA fechou em R\$ 639 milhões, também superior, em 21%, na mesma comparação.

Operacionalmente, três fatos marcaram o ano. Em janeiro, firmamos parceria com a Komatsu do Brasil, por meio da qual passamos a distribuir os produtos da fabricante japonesa nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ampliando nosso portfólio de atuação com novos produtos e setores da economia.

Em agosto, dado a escala que a Companhia atingiu e a previsibilidade do modelo de negócios, passamos a ter planejamento de compras, visando à renovação dos nossos contratos, o que melhorou consideravelmente o

nosso capital de giro, atendendo de forma mais eficiente às necessidades dos nossos clientes na busca por maior produtividade, melhor alocação de capital, menor endividamento e redução de custos.

Outro destaque do período foi o contrato com a Fendt, fabricante alemã de tratores e máquinas agrícolas, mundialmente reconhecida pela sua qualidade e tecnologia para a agricultura de alta precisão, para sermos concessionários da marca. Por meio do acordo, consolidamos a nossa posição no agronegócio, especialmente no Centro-Oeste brasileiro, em sinergia com posição que já temos com a finlandesa Valtra – também pertencente ao Grupo AGCO, líder global com foco em desenvolvimento, fabricação e distribuição de equipamentos agrícolas.

Para além dos resultados, avançamos nos aspectos relacionados à sustentabilidade – que, para nós, significa a capacidade de repetir os ciclos de forma perene - e nos tornamos signatários do Pacto Global das Nações Unidas. Em termos de recursos naturais, o conceito consiste em fazer uso consciente para que estejam disponíveis no futuro. Socialmente, está expresso na manutenção de relacionamento saudável com as comunidades, de forma que desejem conviver conosco por muito tempo. E, para viabilizar esses propósitos, temos ainda de nos manter saudáveis do ponto de vista dos resultados financeiros.

Nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG), elegemos prioridades, expressas em projetos que têm objetivos, indicadores, metas e prazos determinados, alguns dos quais já estão em andamento. É o caso da implantação de coleta seletiva e destinação correta de resíduos nas unidades próprias; exigência de que as oficinas terceirizadas prestadoras de serviço se comprometam com o descarte



R\$ 1,5 bilhão
de receita líquida
em 2020.

adequado de resíduos; e diagnóstico para a definição dos requisitos necessários para a obtenção da certificação Empresa B, comprometida a tomar decisões que gerem valor não apenas aos acionistas, mas também aos demais públicos de relacionamento e a toda a sociedade. Em governança, além do amadurecimento do Conselho de Administração, seguimos alinhados às melhores práticas do Novo Mercado, o que já ocorria antes mesmo de termos sido oficialmente listados na B3.

Nosso histórico de conquistas nos motiva a sonhar grande e a traçar metas ambiciosas. Estamos convictos de nossa capacidade de enfrentar os próximos desafios, em especial por contarmos com um time engajado e comprometido com resultados, sem o qual nosso crescimento não seria possível.

A Administração